

Frente faz convite ao PT

O PCB, PC do B e PSB — com a concordância do PSDB, PDT, PEB e **PP** — fizeram ontem a última tentativa de articulação com o PT com vistas à formação de uma coligação ampla de partidos de esquerda. Em reunião, às 15h00, na liderança do PSB na Câmara dos Deputados, onde participaram pelo PT, seu presidente Orlando Cariello, pelo PCB, seu dirigente Carlos Alberto Torres, pelo PC do B seu líder Agnelo Queiroz e pelo PSB/DF, Sebastião de Abreu, foi proposto ao Partido dos trabalhadores analisar sua participação nos cargos majoritários da chapa de esquerda como senador ou vice — além do preenchimento de um número expressivo das vagas a deputados federais e distritais.

Esperança

Embora todos os presidentes de partidos desmintam que tenha sido tratado na reunião da participação do PT nos cargos majoritários da chapa encabeçada por Maurício Corrêa e afirmam que na reunião foi tratado apenas o convite de incorporação do Partido dos Trabalhadores à frente, membros de todas estas agremiações dão como certa que a incorporação dos petistas ocasionaria em novas negociações sobre a composição das vagas para Senado e vice, além das candidaturas proporcionais.

Segundo o presidente do PCB, Carlos Alberto Torres, apesar da resistência já declarada à aliança, “há esperança de que o PT se una à coligação”. Isto porque, afirma, foi “justamente o isolacionismo do PT nas eleições de 1986 que impediu que este partido elegeisse deputados federais e senador”. E preciso agora que o PT considere sua importância na aliança, os danos eleitorais que seu isolamento traria e a necessidade de se juntar forças com vistas a construir uma democracia moderna e socialista, contexto que seria viabilizado pela coligação. Esta união é de interes-

se da sociedade e dos trabalhadores de Brasília.

Discussão

O presidente do PT no Distrito Federal disse que vai levar a proposta dos progressistas para o seu partido integrar a coligação encabeçada pelo senador Maurício Corrêa, às bases do seu partido, mas já adiantou que ele dificilmente passará. Uma resposta definitiva, contudo, não deve ser dada até o próximo fim de semana, quando o PT também fará sua convenção regional para a escolha de candidatos. O secretário-geral do partido, Chico Vigilante, é mais enfático, e afirma que não existe nenhuma possibilidade de coligação com o PDT e isso não deve ser mais discutido pelos petistas.

Ao mesmo tempo em que recebem a proposta dos outros progressistas para que não fiquem sozinhos nessa disputa eleitoral, os dirigentes do PT fazem um apelo aos dois PCs e ao PSB para que abandonem o PDT e se integrem a eles para formar a Frente Brasília Popular. Para Chico Vigilante, essa seria uma coligação nitidamente de esquerda e será discutida pelas bases do partido nesse fim de semana, quando os encontros zonais elegerão delegados à convenção regional. Todo o processo será acompanhado de perto por quatro membros da executiva nacional, que estão em Brasília.

Orlando Cariello, considerado mais radical do que Vigilante, e que sempre lutou contra uma coligação que incluísse o PDT e o PSDB, também vê poucas possibilidades de o PT aceitar o convite feito pelos PCs e PSB, que ontem lhe comunicaram a intenção do senador Maurício Corrêa. Na opinião de Cariello, PDT e PSDB têm uma posição política muito difusa, o que não daria um perfil nitidamente de esquerda à coligação. A proposta já foi derrotada uma vez pelas bases do partido e é bem provável que isso aconteça novamente.